

PARLAMENTO DOS JOVENS 2019/2020



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO: da sensibilização à ação

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada/JI da Quinta do Conde
Círculo: Setúbal
Sessão: Básico

Lista G

MEDIDAS PROPOSTAS

1.^a - Realizar palestras e tertúlias de reflexão nas Escolas, com toda a Comunidade Educativa sobre o tema, “Violência no namoro”, com o objetivo de prevenir e transformar mentalidades.

Como?: Através de palestras e tertúlias.

Quando?: Durante o período escolar.

Porquê?: Alertar e fazer refletir em relação à violência doméstica, trazendo a essas mesmas palestras pessoas com conhecimento avançado em relação ao assunto, assim como:

- Psicólogos
- Membros da APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima)
- Vítimas

2.^a - Promover em todas as escolas, um momento, em que cada aluno (a) tivesse a oportunidade de estar com o psicólogo, pois entre eles pode-se encontrar uma vítima ou um (a) agressor(a) e dessa forma o psicólogo pode aconselhar.

Como?: Através de um profissional de saúde da área da psicologia, com o conhecimento/formação necessário para saber reconhecer e analisar os diferentes tipos de situações.

Quando?: 1 vez por semana.

Porquê?: Porque é estritamente necessário o apoio psicológico e o reconhecimento destas situações ainda em graus pequenos de evolução. O reconhecimento precoce de ambas as situações leva a maior facilidade na resolução dos distúrbios psicológicos.

Neste preciso momento, pode alguém estar a passar por uma situação de risco e necessitar de apoio.

Não é fácil uma pessoa que passa por violência no seu quotidiano saber reconhecer ou até mesmo pedir ajuda.

3.^a - Proporcionar formação / ferramentas aos alunos do ensino básico, numa disciplina de carácter obrigatório, onde se abordem os temas e se avaliem situações de potenciais agressores (as).

Como?: Através da criação de uma disciplina de carácter obrigatório onde se aborde o tema e se avaliem perfis de potenciais agressores (as).

Quando?: Durante o decorrer do ano letivo.

Porquê?: A violência doméstica tem vindo a aumentar imenso em Portugal.

É importante sabermos conhecer comportamentos de risco, analisá-los e interiorizá-los, para se saber reagir a uma situação que possa surgir com qualquer um de nós.

Justificação:

A violência doméstica é algo que, infelizmente, tem vindo a aumentar drasticamente no nosso país. Em 2019, tivemos cerca de **33 mortes**, das quais **25 mulheres assassinadas**, que viviam no meio da violência doméstica e mais de 26 mil denúncias às autoridades competentes.

Apelamos a que caso conheçam alguém num caso similar, não hesitem em ajudar.

Não devemos esquecer que Violência doméstica não é só a física, é a psicológica, a sexual, a económica, entre outras.

Relembramos que o amor não é incondicional, tem as suas condições. Devem -se promover os conceitos de amizade e de amor entre as crianças e adolescentes.

Alunos: 9.º ano - Turma C

- Beatriz Caldeira, n.º 2;
- Constança Pinto, n.º 7;
- Rita Jesus, n.º 21;
- Marta Prates, n.º 17;
- Joana Barros n.º 13;
- Daniel Canilhas n.º 8;
- Núria Pereira n.º 18;
- Patrícia Lourenço n.º 19;

- Mariana Jesus n.º 15;
- Iris Faustino n.º 11.